

## **Título**

Tuberculose e Hanseníase: alta prevalência e a importância da atuação dos agentes comunitários de saúde

Autor: Larissa Helena Marques Carrai

Orientador: Ariete Ramirez

## **Introdução**

No Brasil, existem duas doenças causadas por micobactérias que são muito prevalentes, porém, muitas vezes, pouco diagnosticadas: a hanseníase e a tuberculose. Ambas estão no grupo de doenças de notificação compulsória e, apesar de relatos antigos da existência das mesmas e do tratamento disponibilizado na rede pública, ambas ainda são negligenciadas e estigmatizadas.

A Hanseníase, causada pelo *Mycobacterium leprae*, acomete comumente pele e tecidos nervosos, e possui como porta de entrada e eliminação de bacilo as vias aéreas superiores. Dados da literatura demonstram que o Brasil ocupa o segundo lugar no mundo em número absoluto de casos da doença (ARAUJO, 2003). Já a tuberculose, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, ainda permanece como a doença infecciosa que mais mata no mundo (KRITSKI, 2007); também possui como porta de entrada e eliminação de bacilo as vias aéreas superiores, podendo acometer os pulmões, e, em casos graves, ocorrer a forma disseminada para fígado e baço, por exemplo.

A negligência de ambas geralmente vem pela estigmatização, ainda há um grande preconceito no que tange às respectivas doenças, além do medo do diagnóstico e da dificuldade de identificação de sinais e sintomas, tanto pelos pacientes, quanto por membros de equipes de saúde da família.

Muitos pacientes passam por, pelo menos, 02 serviços para que seja feita a suspeita diagnóstica de hanseníase. (LASTÓRIA, 2003) Sendo assim, torna-se fundamental a capacitação de profissionais da área básica para tais enfermidades, como os agentes comunitários de saúde, a fim de que seja realizada busca ativa de possíveis adoecidos, e, com elas, o diagnóstico, a notificação e o devido tratamento realizados. Dessa forma, pode-se diminuir a prevalência e a incidência de ambas, a partir do tratamento e da quebra da cadeia de transmissão.

## **Objetivos**

Objetivo geral: Desenvolver programas de capacitações aos agentes de saúde, visando aumentar a percepção dos mesmos aos sinais e sintomas de Tuberculose e Hanseníase, a fim de que mais casos suspeitos possam ser levados às Unidades Básicas de Saúde, a partir de visitas domiciliares ou busca ativa.

Objetivos específicos:

1. Apresentar a proposta às equipes de saúde da família da UNidade Básica de Saúde.
2. Realizar capacitações e treinamentos com os agentes comunitários de saúde referente a Tuberculose e Hanseníase.
3. Avaliar as mudanças na percepção dos mesmos aos agravos citados.
4. Obter aumento do diagnóstico e tratamento de pacientes com tuberculose e hanseníase.

## **Método**

Local: Centro de Saúde Vila Ipê, município de Campinas/SP.

Público-alvo: pacientes com possível infecção por *Mycobacterium leprae* e/ou *Mycobacterium tuberculosis*.

Participantes: Agentes de saúde e médicos/enfermeiros capacitados para o diagnóstico das enfermidades.

Ações: Apresentação da proposta às equipes de saúde da família e aplicação de questionário referente aos agravos citados aos Agentes de Saúde, na tentativa de identificar o conhecimento dos mesmos a respeito das doenças.

Capacitação dos profissionais: realização de encontros semanais, de aproximadamente uma hora cada, durante 4 a 5 semanas, com aulas voltadas ao esclarecimento de dúvidas que possam ter sido identificadas no questionário previamente aplicado, bem como elucidação dos principais sinais e sintomas apresentados pelos pacientes portadores das micobactérias.

Aplicação de novo questionário aos agentes de saúde, a fim de avaliar possíveis lacunas de aprendizagem, com novo esclarecimento de dúvidas que possam restar sobre o tema. Posteriormente, os mesmos podem realizar busca ativa de possíveis pacientes com tuberculose e/ou hanseníase.

Avaliação / Monitoramento: Avaliação do possível progresso/ aumento do número de pessoas diagnosticadas e encaminhadas ao tratamento correto, por meio do número de casos suspeitos levados ao centro de saúde pelos agentes.

## **Resultados esperados**

Espera-se com o presente projeto um aumento no diagnóstico de pacientes com tuberculose e/ou hanseníase, encaminhando-os ao tratamento correto, a partir da identificação de casos suspeitos pelos Agentes de Saúde em busca ativa, ou até mesmo durante outras atividades dos mesmos. Desta forma, pode-se diminuir a cadeia de transmissão de tais doenças, ainda tão prevalentes no nosso meio nos dias atuais.

## **Referências**

[ARAÚJO](#), Marcelo Grossi. Artigo de atualização: Hanseníase no Brasil. Revista da sociedade Brasileira de Medicina Tropical.36(3):373-382, mai-jun, 2003.

[KRITSKI](#), Afrânio Lineu. Duas décadas de pesquisa em tuberculose no Brasil: estado da arte das publicações científicas. Rev Saúde Pública 2007;41(Supl. 1):9-14

[LASTÓRIA](#), Joel Carlos. Hanseníase: realidade no seu diagnóstico clínico. Hansenologia internacionalis (Online) vol. 28 no.1 Bauru 2003